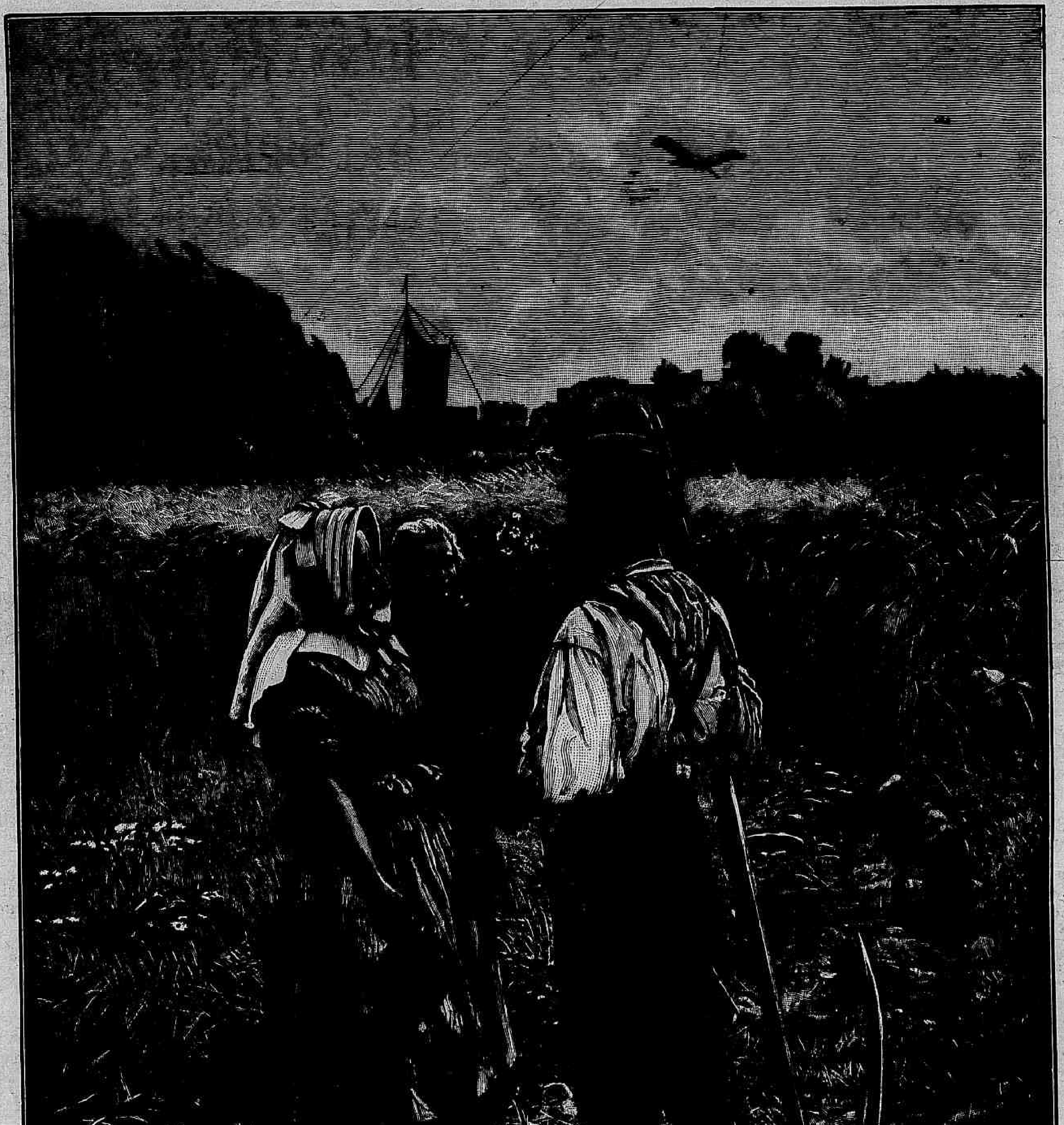
Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

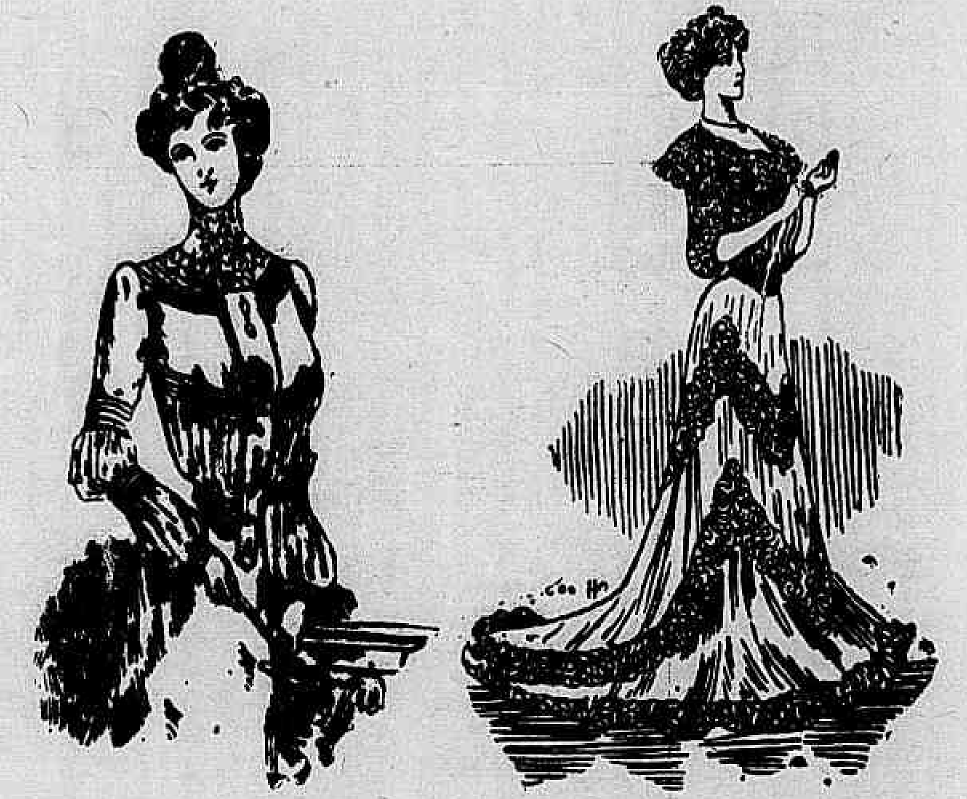
Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno II — N. 77 | DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO | Numero: 300 réis



A FESTA DO PAPÁ

CHRONICA DA ELEGANCIA



PARIS, 10 de outubro de 1901

ANDA tudo em extraordinario movimento!

Os theatros reabrem as suas portas, as bellas fugitivas voltam a Paris e os grandes armazens da rua da Paz, não têm pessoal que chegue para as encommendas.

Não se falla senão em festas e bailes, engendram-se as mais sorprendentes novidades e cada qual imagnia o meio de vencer neste *sport* especial, do luxo, do bom gosto e da elegancia.

De todos esses projectos quantos chegarão a ser realisados? Quantas decepções não trarão elles comsigo!— Eis o que só o futuro se encarregará de dizer.

Pede espaço nesta chronica o grande movimento de sympathia que a Rainha Guilhermina está merecendo das mulheres hollandezas.

Recordam-se todos dos magnificos presentes que lhe foram offerecidos por occasião de seu casamento.

Trata-se agora de uma outra collecção delles para o futuro principe ou princeza... cujo nascimento não tarda.

As damas de Amsterdam vão dar uma tunica de tela de Hollanda, guarnecida de rendas, perolas e diamantes.

As de Haya preparam o vestido de baptisado, em seda branca, com botões de brilhantes.

As da alta aristocracia offerecerão um berço de prata lavrada, tendo á cabeceira um anjo de guarda, tambem de prata massiça.

Emfim, as mulheres dos ministros encarregaram-se da almofada sobre a qual o real pimpolho será apresentado á côrte, logo após o nascimento.

Termino com a descripção dos dous desenhos que illustram esta chronica.

A figura n. 1 representa uma blusa de muito bom gosto.

E' feita *en taffetas blanc agrementé de velours noir; guimpe en guipure Renaissance sur panne ivoire; ceinture de velours noir s'arretant de chaque coté sur le large pli qui orne le devant. Manche a double bouffant de crêpe chiffon, brassards et poignets rayés de velours. Garniture de boutons style moderne en or et en email.*

A segunda figura nos dá uma riquissima *toilette* para recepções, *en crêpe de Chine ciel d'automne; jupe a petite traine soulignée par un ruché bonne femme en mousseline de soie; devant et cotés ornèes d'entre-deux en guipure d'Irlande ocrée, rebordèe en relief, disposés en chevrons. Bolero de guipure sur le corsage de crêpe de Chine legèrement blousé, manches demi-longues avec bracelets en velours noir, de même que la ceinture. Un grand col berthe en vieux point de France, encadre delicieusement le decolleté qui est parachevé par une bande de velours noir agrafée d'une broche style moderne. Collier pendentif en turquoises et pierres de lune sorties d'or vert.*

Colinette.

RAOUL DE NAVERY (62)

OS IDOLOS

XII

O BEZERRO DE OURO

— Basta! Basta! exclamou Niçois; não aggrave a minha angustia.

— Quizera applicar-lhe o balsamo soberano da resignação.

— Ah! se por meio delle me promettesse que tornaria a encontrar Rogerio..

— Não faço milagres, nem tento a Deus; trago-lhe a sua lei, e transmitto-lhe os seus preceitos. Tem soffrido muito, sem que até esta hora seus pezares se afugentassem, venho repetir-lhe. O que abre a ferida é tambem aquelle que póde sanal-a. A sociedade do ouro não o consolará tanto como uma lagrima derramada junto ao nosso Deus.

O banqueiro abanou a cabeça.

— Cessei de esperar meu filho, nada mais posso soffrer. Agradecido por ter escutado tanto tempo, com tão angelica paciencia. O coração esta-me fechado para esse Deus que me quer forçar a amar. E' preciso tel-o conhecido, servido como desde a infancia, para achar contentamento na abnegação, no sacrificio!

— Então, disse o padre Sulpicio, eu não lhe serei util em nada?

— Peço-lhe que não o acredite. Julgo-o o mais sincero de meus amigos, e os amigos são raros. Se alguma vez soffrer de novo ainda virei confiar-lhe o meu soffrimento.

O banqueiro apertou a mão do padre, e sahiu do quarto de Sulpicio.

— Meu Deus! disse o padre Pomereul, quando ficou só, é possivel que despedaçasseis essa alma sem a chamar ao verdadeiro caminho?

Por muito tempo o padre ficou ajoelhado, rezando com fervor por esse homem, de que todos invejavam o contentamento, e que guardava no seio tão terriveis torturas.

Quando desceu, encontrou-se com Sabina, que voltava da rua.

— Vens lá de baixo? perguntou-lhe.

— Sim, respondeu ella com um signal affirmativo.

— Fallemos delle, accrescentou o padre Sulpicio.

— Achei-o mais acabrunhado do que nunca com a sua desgraça. Sua saude, abalada por tantas angustias, dá-me serios cuidados; uma febre continua o devora; pede justiça aos homens, sem implorar a piedade de Deus. Se eu não tivesse a esperança de ver revogar um dia a sentença de Xavier; se uma voz intima não me dissesse que a verdade apparecerá algum dia sobre este processo, e que o verdadeiro culpado será agarrado em seus proprios laços, na verdade, pediria a Deus que chamasse Xavier a si.

— Tens razão em esperar, Sabina, mesmo contra toda a esperança. Se esse infeliz rapaz insiste na revolta do seu animo e coração, nós rezamos, nós soffremos com elle, por elle, e o martyrio de uns será ajuntado ao supplicio de outro. Quem sabe, além disso, accrescentou Sulpicio, se a occasião do sacrificio não vae offerecer-se por si? Quem sabe se as mulheres não serão chamadas a cumprir uma missão sublime, e se de tantos revezes da patria não sahirá a divina scentelha que queima e purifica?

— Ah! disse Sabina, eu comprehendo; se não cuidasses no abandono em que me deixarias, terias partido com o exercito. Soldado da Cruz, affrontarias a morte ao lado dos soldados do gladio. Vendo seguir tantos jovens e valentes padres, disse muitas vezes que o teu logar era no meio da sua phalange. Faltou-me, porém, a coragem para aconselhar-te que os seguisses. Pensei no que me aconteceria, entre meu pobre irmão, no desespero, e a recordação daquelle que não tornarei mais a ver.

— Tens saudades delle, Sabina, tu o lastimas? Porque não o chamas outra vez?

— O meu dever prohibe-me. A desgraça tem uma dignidade propria. Prefiro que me julgue insensivel, mesmo perjura, a que me considere egoista e cobarde. Se não consigo suffocar logo uma affeição que foi animada por meu pae, e tu abençoavas, mostrar-me-ei digna da ternura desse homem honrado, trazendo luto como viuva.

Nesse momento, Baptista entrou, trazendo os jornaes.

O padre Sulpicio rasgou os envolucros com gesto apressado, e percorreu as columnas com olhar ancioso. Exclamações entrecortadas escapavam-lhe dos labios, velavam-se-lhe os os olhos, o coração batia-lhe com angustia.

— Vencidos, disse o padre Sulpicio a Sabina, não vencidos em egual luta, mas esmagados pelo numero. Sempre e em toda a parte revezes, e a gloria que adquirem os simples soldados, multiplicando prodigios de valor, não conseguirá salvar o exercito, proteger a França! Ah! minha irmã, o céo abandonaria a patria de Carlos Magno, de S. Luiz e de Joanna d'Arc? A invasão, que augmenta como maré ameaçadora, irá lançar-se sobre Paris? Ai de nós! Não temos mais o cajado de Genoveva para oppor ao montante de Attila. E' horrivel, doloroso, revoltante tambem? Dir-se-ia a França trahida, entregue, vendida por algum judas moderno! Nada accordará, pois, no coração de todos esse sublime affecto que se chama o amor da patria? A França não se erguerá unanime, furiosa, indignada, invencivel? Dominal-a não está no poder de nação alguma, quando ella não quizer sujeitar-se á vergonha de uma derrota. Falla-se, quando se devia agir.

Traçam-se planos quando é mister armar-se, e durante esse tempo o exercito prussiano nos aperta em suas voltas como uma monstruosa serpente, e acabará por suffocar-nos.

— O que? exclamou Sabina, acreditas que a França...

(Continúa).

RECREAÇÕES

As soluções dos trabalhos publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada decrescente por syllabas, *Limonada — Monada — Nada. — Da*; do enigma, *Agacon é concha*; e da charada invertida, *Mofa — Afom.*

Mariac, Boer 1°, Vintenove, Heitor Lima, Clio, Mapegui, Carmelita, Glorinha e Aventureiro solveram todos esses problemas; Dagmar, Bidonga, Frantz, Grandhomme e Condorcet os dous primeiros; Jurema, Oregon, Guimanunes, Comiguenove, Airamserod, Vandorf e Rose Provins os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA NOVIDADE (*Boer 1°*)

(Ao collega Leugim)

2 — O reino é querido pela ave.

CHARADA APOCOPADA *(Aymoré)*

3 — 2 — Em que estado chegou este quadrupede!

CHARADA TELEGRAPHICA *(Tabajára)*

3 — Sacco é estrella?

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 62

Cão da espingarda.

PROBLEMA N. 63

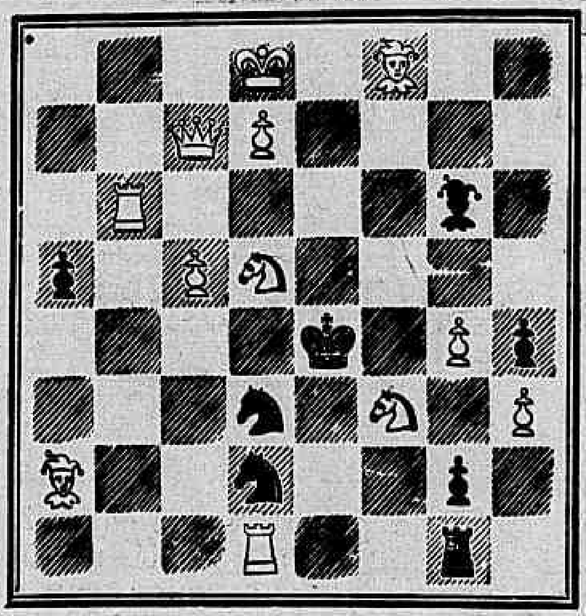
O que é que, quanto maior é, menos se vê?

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 83 — J. JENSEN

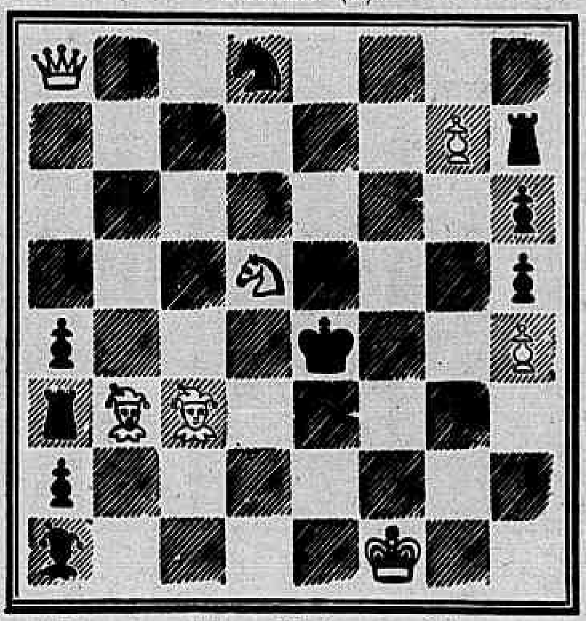
Pretas (8)



Brancas (12) — Mate em 3 lances

PROBLEMA N. 84 — C. F. FIELM

Pretas (9)



Brancas (7) — Mate em 3 lances

Solução do problema n. 77 (Salvio)

1 B 1 R, P 4 D—2—B 4 C D etc.
1.........., P 5 R—2—B 3 B etc.
1.........., P 6 B—2—B 2 D etc.

Este problema, embora de simples instructura, foi muito apreciado pelos solucionistas, tendo merecido encomiasticas referencias dos srs. Benas, Theo e Lafs.

Solução do problema n. 78 (*Dr. Gold.*)

1 T 3 R, P ⋈ T R—2—T 4 R! etc.
1 ...., P ⋈ T C—2—T 5 R x. etc.

Solução do problema n. 79 (*Singer.*)

1 D 3 C, R 5 D—2—C 4 T etc.

Solução do problema n. 80 (*May.*)

1 R 7 R, T ⋈ D—2—R 6 B etc.
1 ...., B ⋈ B—2—C 2 R x. etc.
1 ...., T ⋈ C—2—D 4 R x. etc.
1 ...., B ⋈ P—2—R 6 B etc.

Resolvidos pelos srs. Silvano, Theo, Lafs, Jofemo, Alipio de Oliveira, Benas, (S. Paulo) Dr. C. L., Vedo, Salvio, e Chequinho.

Partida n. 21 — Gambito da Dama, recusado.

Brancas (Janowski)	Pretas (Showalter.)	Brancas (Janowski)	Pretas (Showalter.)
1 P 4 D	P 4 D	19 T ⋈ T	B ⋈ T
2 P 4 B D	P 3 R	20 R 1 B	B 2 C
3 C 3 B D	C 3 B R	21 B 5 C	C 3 B
4 B 4 B!	B 2 R	22 D 2 B	P 4 C
5 P 3 R	Roque	23 C 3 D	T 1 B
6 C 3 B	P 3 T D	24 D ⋈ T x.	B ⋈ D
7 P 5 B!	C 3 B	25 T ⋈ B x.	R 2 C
8 B 3 D	P 3 C D	26 C 5 B!	P 5 B!
9 P ⋈ P	P ⋈ P	27 P ⋈ P	C 5 R
10 T D 1 B	B 2 C	28 T 6 B	B ⋈ C
11 C 5 R!	T 1 B	29 P ⋈ B	D 1 C
12 Roque	C ⋈ C	30 P ⋈ P	C ⋈ B
13 B ⋈ C	C 2 D	31 P T ⋈ C	D 4 R
14 B 3 C	P 4 B	32 P 4 B	D ⋈ P C D
15 D 3 C	P 4 C D	33 T 7 B x.	R 3 C?
16 P 4 T D!	P 5 C	34 B 3 D x.	R 4 T
17 C 2 R	D 3 C	35 T ⋈ P x.	R 5 C
18 C 4 B	P 4 T D	36 R 2 T!	abandonam.

CORRESPONDENCIA

Dr. José Piza (*S. Paulo*) — Sobre a sua proposta de um *match* interestadoal, esperamos o pronunciamento do Centro Enxadrista. Pelo nosso lado, não só applaudimos a idéa, como lhe asseguramos o mais franco apoio desta secção.

Lafs. — Esperamos com a sua correspondencia, a remessa de alguma das interessantes partidas, jogadas ultimamente no Centro.

Salvio, o autor do problema n. 77, propõe a collocação de um pião preto a 5 T R, para impedir a dupla solução: B 4 C R, denunciada pelo perspicaz solucionista Vedo. Aquelle *furo* escapou ao nosso exame, assim como aos dos outros correspondentes desta secção.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, « Secção de Xadrez ».

Heibas.

SABÃO ANTI-HERPETICO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

SABÃO MAGICO

Registro n. 3.104

8.900 foi o numero de sabonetes vendidos no espaço de 95 dias !!!

Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas, os pannos de prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de toda a pelle, só póde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO.

A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Deposito geral Drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47. Um 2$, pelo Correio 2$500.

AVISO — Cuidado com um *negro* e *humido* que por ahi se annuncia como *ex magico*; o nosso é *branco*, *secco* e leva o magico nos envoltorios.

DENTES ARTIFICIAES

A. F. de Sá Rego

ESPECIALISTA

1 RUA GONÇALVES DIAS 1

—) E (—

212 PRAIA DE BOTAFOGO 212

PRODIGIOSA PREPARAÇÃO

CONTRA A CASPA

e a quéda do cabello

Effeito certo em oito dias

TONICO RODRIGUES

VENDE-SE EM todas as casas de perfumarias

DEPOSITOS :

Casa Merino, rua do Ouvidor n. 129, e rua Gonçalves Dias n. 57.

LA ACUMULATIVA

COMPANHIA ANONYMA MUTUA DE ECONOMIAS

Autorisada por decreto de 15 de Junho de 1899, do Governo Argentino e por decreto do Governo Federal de 19 de Novembro do 1900

Capital: 1.000.000 de PESOS ARGENTINOS

200-Maipú Esq. Cangallo.-Buenos Aires

Agencias nas principaes cidades das Republicas: Oriental, Argentina, Paraguay e nos Estados do Brasil

REPRESENTANTE GERAL

ALFREDO DE LA FUENTE

45 Rua Primeiro de Março 45

1° e 2° andares

RIO DE JANEIRO

Odontalgico Oliveira Junior

(INSTANTANEO)

UNICO REMEDIO INFALLIVEL PARA DOR DE DENTES

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITOS

ARAUJO FREITAS & C.

114 RUA DOS OURIVES 114

OLIVEIRA JUNIOR & C.

231 Rua do Cattete 231

CAPITAL FEDERAL

LUGOLINA do dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem mão cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injecções cura as GONORRHEAS, etc.

PREÇO 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives

e 90, Rua S. Pedro, 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

RIO DE JANEIRO

CACÁO BHERING

PURIFICADO EM PÓ,

IMPALPAVEL

Este producto, composto das melhores qualidades de cacáo, contem todos os elementos nutritivos.

Torna-se indispensavel a todas as pessoas que têm necessidade de uma alimentação ligeira, embora rica de materias azotadas.

Seu emprego é altamente favoravel aos convalescentes, ás crianças, amas de leite, etc.

Vende-se em latas de 1/8, 1/4 e 1/2 kilo.

A. BHERING

63 SETE DE SETEMBRO 63

AO PUBLICO

A pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março n. 12, importando directamente e sem interrupção de acreditados centros commerciaes estrangeiros drogas, productos chimicos e pharmaceuticos e outros accessorios para laboratorios, ambulancias, artes e industrias, acha-se apta para satisfazer com escrupulosa seriedade todos os artigos de garantia procedencia, sejam nacionaes ou estrangeiros, cotados com pequenos resultados, para deste modo não aggravar as excessivas despezas de transporte para pontos longinquos.

Assim procedendo, acredita este bem conhecido e reputado estabelecimento de **Pharmacia e Drogaria**, á rua Primeiro de **Março n. 12**, merecer do respeitavel publico a sua honrosa distincção e preferencia.

PULMONAL

Cura tosses, bronchites, asthma, fraqueza pulmonar
NÃO CONTÉM CODEINA, DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE
PREÇO 3$000
VENDE-SE EM QUALQUER PHARMACIA

A BRASILEIRA DO BURACO

é a bebida que póde atravessar os salões, aloirar os «étagérs» da fidalguia ou as modestas mesas das clases remediadas.

A' VENDA em caixas de 12 garrafas, em todos os armazens de atacado e a retalho em todas as boas casas de bebidas.

Deposito geral -- CASA BURACO
LARGO DO ROSARIO
BRASIL — SANTOS

LYCETOL GRANULADO EFFERVESCENTE

Preparado pelos Pharmaceuticos
CARVALHO, GIFFONI & C.

O Lycetol (tartrato de dimethyl piperazina) é o mais poderoso dissolvente do acido urico, e, sob a fórma agradavel e elegante de *granulado effervescente*, corresponde ás seguintes.

INDICAÇÕES

Diathese urica, areias, calculos biliares, e vesicaes, inflammações dos rins e da bexiga, rheumatismo, gota, dermatoses inflammatorias, arterio-sclerose, colicas, nephriticas, etc., etc.

MODO DE USAR:

Toma-se pela manhã, ao meio-dia e á noite, na dose ao conteudo de uma a duas medidas (das que acompanham o frasco) de uma vez, dissolvido em agua simples ou em outro liquido, ou então ás refeições, segundo a recommendação do medico. (*Vide a Bulla*).

PHARMACIA E DROGARIA, DE CARVALHO, GIFFONI & C.
8, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 8
RIO DE JANEIRO

PORTO-BRASIL

Nova marca de vinho fino do Porto, authentico, da muito acreditada casa exportadora ADRIANO RAMOS PINTO & C.

Esta marca original vem revolucionar e convencer da utilidade de seu uso os mais refractarios ao consumo dos vinhos licorosos, entre os quaes tem este a primazia, pelo esmero no seu preparo, a que presidem os methodos scientificos mais adiantados.

Recommenda-se a todos, e especialmente aos convalescentes, fracos e anemicos.

Analysado com distincção no Laboratorio Official.

Encontra-se nas melhores casas de comestiveis, confeitarias e restaurantes.

AGENTE GERAL NO BRASIL
CASIMIRO ABRANCHES
18 RUA S. PEDRO 18, Rio de Janeiro

BREVEMENTE

COMPANHIA DE Loterias Nacionaes do Brasil

SÉDE: CAPITAL FEDERAL
RUA NOVA DO OUVIDOR 92 e 92 A
Caixa do Correio n. 41
Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES Á RUA S. JOSÉ N. 92

EXTRACÇÃO EXTRACÇÃO
Sabbado 9 de novembro
ÁS 3 HORAS DA TARDE
GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
N. 75 — 6ª

200:000$000

Inteiros 15$000 — Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de **Camões & C.**, becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e **Luiz Velloso & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, **rogando-se a maior clareza nas direcções.**

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

A SUL AMERICA

é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Funccionando no Brasil

Possue fundo de garantia — Realizado em dinheiro e superior a Rs. 8.500:000$000
Já emittiu seguros no valor superior a Rs. 100.000.000$000
Pagou por sinistros mais da Rs. 2.500:000$000.

Unica Companhia Brasileira que funcciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL
56, Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

Companhia Typographica do Brazil
GRANDE FUNDIÇÃO DE TYPOS
Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO
Representante dos principaes fabricantes da Allemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de typos para obras e de fantasia. **ENCARREGA-SE** de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systemas.

Nas officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA

IMPRIMEM-SE POR PREÇOS EXTRAORDINARIAMENTE MODICOS E COM A MAIOR NITIDEZ E BREVIDADE

Livros, obras illustradas, catalogos, albums, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanacks, folhinhas, etc.

54 E 56 RUA GONÇALVES DIAS 54 E 56

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

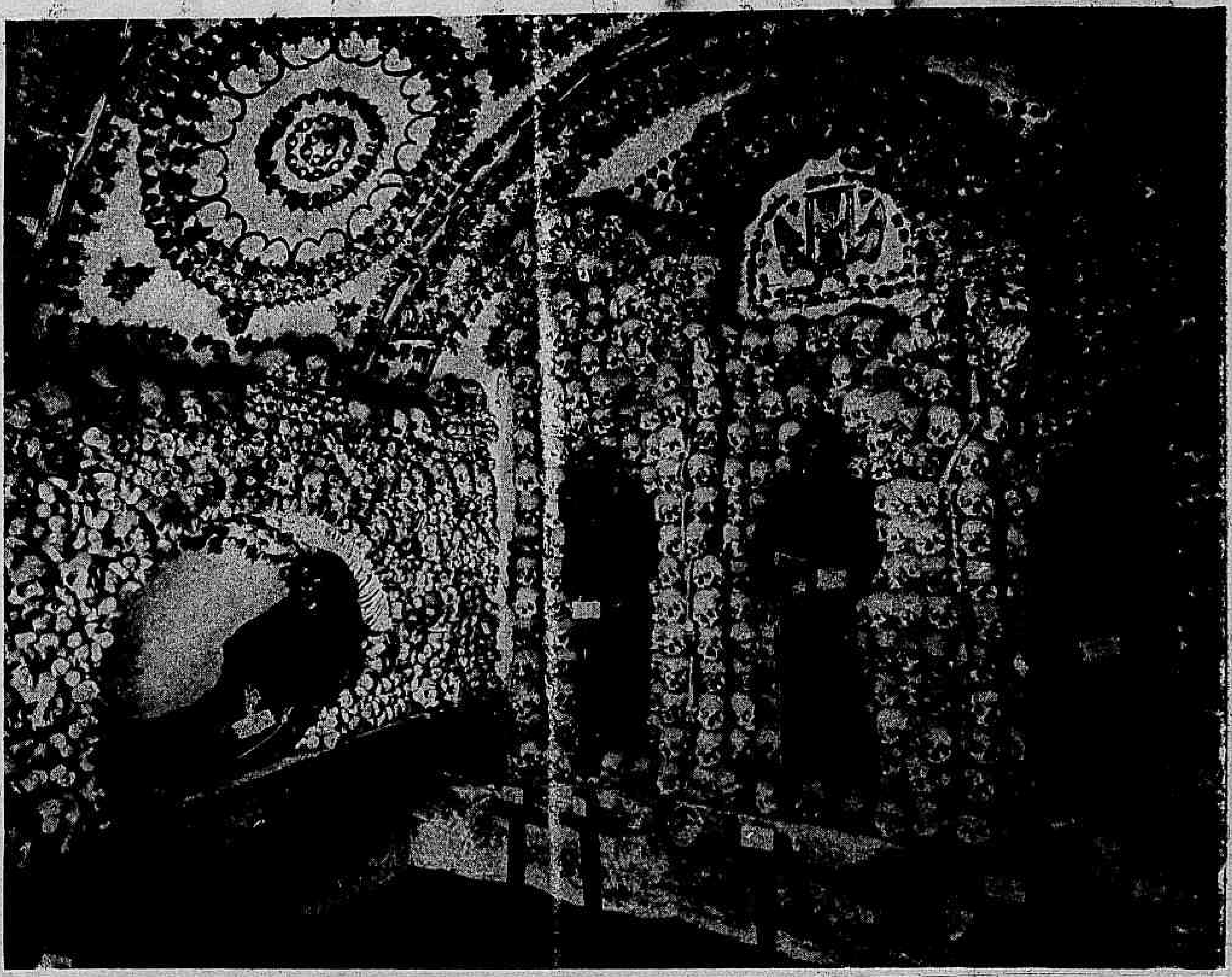
Anno II — N. 77 | DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO | Numero : 300 réis

Peçam sómente FRANZISKANER BRÄU ou CERVEJA PILSENER, ainda... e sempre a melhor cerveja

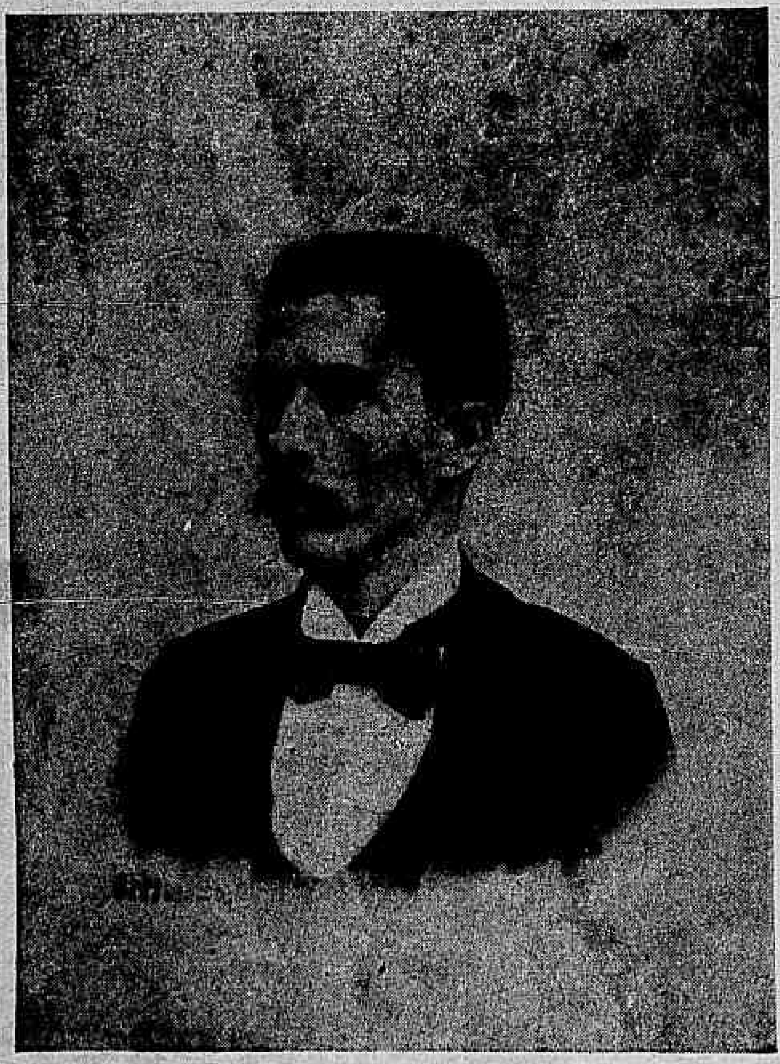
CHRONICA

Já houve tempo em que na homenagem prestada aos mortos ia de envolta com a dôr saudosa uma especie de penitencia da alegria installada em todos os lares, da felicidade protegendo todos os casaes, do conforto velando o somno e equilibrando o moral de pobres e ricos, moços e velhos, brancos e negros, filhos desta e das extranhas terras. Corria a vida tão facil, sentia-se a alma tão bem disposta para o repouso e para o trabalho, nas noites serenas e nas madrugadas claras, que quasi pediamos perdão aos mortos de assim lhes perturbarmos o somno, em risos e cantares, durante a primavera perenne dos doze mezes gregorianos. A fortuna cantava dentro de nós uma canção eterna, o riso elegera domicilio na familia brasileira e o nosso egoismo de creaturas contentes quasi chegara a ponto de julgal-o nacionalisado, pelo muito que a nossa terra o seduzira. Quando nas folhas européas as nossas donas de casa, as mães, as esposas, as filhas, liam os dramas tenebrosos da miseria, as tragedias da desgraça, quasi sempre rematavam a leitura com esta exclamação, ingenuamente sincera: — «Mas por que não vêm elles para o Brasil? — » E muitos vinham, com effeito, e todos eram felizes porque a fortuna de cada mesa dava de sobra para os convivas do accaso.

Como tudo mudou tanto em tão poucos annos! Basta percorrer os cemiterios em um dia de finados e observar a expressão desolada de algumas physionomias. Não é mais temor de que julguem sacrilega a



CEMITERIO DOS CAPUCHINHOS EM ROMA



ARTHUR LOBO
Poeta e romancista, ultimamente fallecido em Minas Geraes.

vid'airada dos que ficam, é a inveja mal dissimulada aos que se fôram. Para alguns os mortos são rivaes, gosando no Paraiso a eternidade das delicias emquanto na terra cada dia mais maninha, pedregosa e esteril, o suor pinga, escorre, cascateia em jorros, sem que o esforço centuplicado, dê cousa que se pareça com a loura espiga de outros tempos. Felizes elles, os que tendo morrido em paz com Deus e a consciencia passaram suavemente de um mundo que já era bom para outro infinitamente melhor. E dá-se então uma cousa extranha: a nostalgia do Nirvana de onde viemos, a nausea da vida, a ancia irreprimivel de acabar com isto, de pôr termo a isto, de emigrar para o Céo acompanhando a revoada das andorinhas da alma. «Las golondrinas del alma no vuelven mas si se van.»

Não; eu não lamento os mortos. Maior pena, muito maior, tenho dos vivos. Não se resignando á destruição organica dos idéaes, acreditando na sua sobrevivencia para poder subsistir, o espirito, consternado pelo vacuo que em si proprio contempla volve-se naturalmente para o Além. Se sobre a Terra não irradiam mais a Verdade e a Justiça é porque a eterna fonte de Justiça e de Verdade reservou para os seus eleitos as suas aguas lustraes. Lá estão a Paz, o Repouso, a Sabedoria dos philosophos, os Campos Elysios dos poetas, o amor purissimo dos grandes amorosos. Alli habitam Beatriz, Laura, Ophelia, Julieta, Natercia. Aqui a miseria, a fome, o luto, o desespero, a tristeza, a dôr, o pranto.

Não lamentemos, pois, os mortos. Para muitos a vida é um tumulo e a cova um berço. Muitos só começam a viver morrendo.

Jacques Bonhomme

DIA DE FINADOS

A tristeza, como um véo de crépe, envolve a alma da natureza.

Choram os corações doloridos lagrimas sentidas de saudade pelos que se ausentaram para sempre dessas pairagens dos vivos em busca da eternidade.

Lá se foram por um caminho illuminado, extenso, infinito, que vae ter ao desconhecido, á immortalidade celeste, de onde não se regressa jamais ao pantano mundano...

No Campo Santo, entre tumulos brancos, vê-se o luto da viuvez e da orphandade como uma sombra de melancolia que vagasse por entre os cyprestes altos e casuarinas gemedoras.

Dia de finados!

Quantas e quantas reminiscencias dolorosas nos assaltam o pensamento nessas horas em que vamos em visita aos cemiterios sombrios...

Aqui uma sepultura, alli outra, mais além muitas, todas cobertas de flôres desfolhadas, como se as gottas de nosso pranto se convertessem em petalas de sangue...

Saudade dos que partiram para sempre! Saudade amarga e deliciosa que nos faz viver no passado, esquecidos do presente e do futuro! Como eu me sinto dolorosamente feliz no dia de hoje, recordando os mortos queridos, que me fazem lembrar a infancia, os dias descuidados da primeira edade!

Ed. Max.

A DERRADEIRA ESTRELLA

E as outras todas foram-se. E, sómente,
Sómente ella ficou no azul brilhando.
A noite mergulhava no occidente.
Vinha a aurora no céo desabrochando.

E finalmente, e finalmente, quando
Surgiu de todo a aurora resplendente,
A flôr do céo, as pétalas cerrando,
Entre as nuvens sumiu-se de repente.

E' assim nesta existencia. A' aluarada
Noite do Sonho, ai segue esta alvorada:
— O Desengano — E as illusões, ao vêl-a,

Fogem como as estrellas fulgurantes...
Então, no céo da vida, e por instantes,
Só fica a Esp'rança — a derradeira estrella.

— Recife —

Mendes Martins.

— Eu tenho uma sala de jantar tão alta que lhe não vejo o tecto!

— Pois olhe, a minha é tão baixa que sobre a mesa apenas cabe um linguado.

CEMITERIO DOS CAPUCHINHOS EM ROMA

A ACTRIZ PALMYRA BASTOS

Na revista *Talvez te escreva*

Na opera-comica *A Boneca*

OS THEATROS

Novidades absolutas, não as houve esta semana, em nenhum dos theatros e, parece, não as haverá antes das annunciadas estréas das companhias de opereta, nacional, que irá para o Apollo e italiana de Tomba, que ainda não está assente se representará primeiramente nesta capital se em Buenos Aires.

Entretando Dias Braga vae passando revista ao seu antigo repertorio, que o publico muito aprecia, dando-nos *Milagres de Santo Antonio*, *Cavalleria Rusticana*, de *Petropolis a Paris* e outros, fazendo, entretando, ensaios de recordação da peça historica, original de Eduardo Victorino—*Pedro AlvaresCabral*, que subirá á scena dentro de pouco tempo.

A companhia do Apollo fez *reprise* do *Barba Azul* e *Noite e Dia* e ensaia com actividade a opereta nova *Capitão Thereza*, de Bisson, com musica de Robert Planquette.

No Recreio reappareceu a sempre desejada revista *O Rio Nú*, original de Moreira Sampaio, attrahindo bastante concorrencia e os theatros do genero cançoneta e variedades vão distrahindo o seu publico, com espectaculos chistosos.

A companhia Tomba, a que acima nos referimos, traz artistas de reputação e grande repertorio de operetas, operas comicas e *vaudevilles*, conhecidas e novas, que subirão á scena com os deslumbramentos de scenario, vestuarios e accessorios costumados, corpo de baile e excellentes coros.

P.

AO POLO NORTE EM SUBMARINO

O engenheiro allemão Auchutz Kampfe está construindo um submarino com o qual projecta chegar ao polo norte.

Segundo os calculos deste engenheiro, o seu submarino poderá permanecer debaixo de agua quinze horas seguidas. Supondo que só anda tres milhas por hora, poderá percorrer, sem necessidade de vir á superficie, uma extensão de 45 milhas, o que lhe daria grandes probabilidades de exito, visto os exploradores polares estarem todos de accordo em affirmar que é raro encontrar planicie de gelo sem alguma solução de continuidade.

No caso de que durante as quinze horas de immersão não encontre abertura alguma, nem por isso estará perdido o submarino. Resta-lhe ainda a faculdade de perfurar as camadas de gelo nos pontos mais fracos, que podem encontrar-se com o auxilio do manometro.

O submarino será tripolado por cinco homens. Apenas submergido, dirigir-se-á para o ponto em que se suppõe haver mar livre. No momento em que a luz indique que se approxima de alguma fenda da crosta gelada, o barco remontará á superficie.

Se ao cabo de seis horas não encontrar nenhuma solução de continuidade, então tratará de abrir um orificio na neve, o qual por muito pequeno que seja, bastará para renovar a provisão de ar respiravel.

Resta saber se tal viagem dará algum resultado.

— O senhor pode tirar uma duvidasinha?
— Pois não.
— Dizer ao certo de onde é natural o Santos *Dumonte*.
— O Santos *Dumonte?* Do Monte Santo...

AS ROSAS NA BARBA

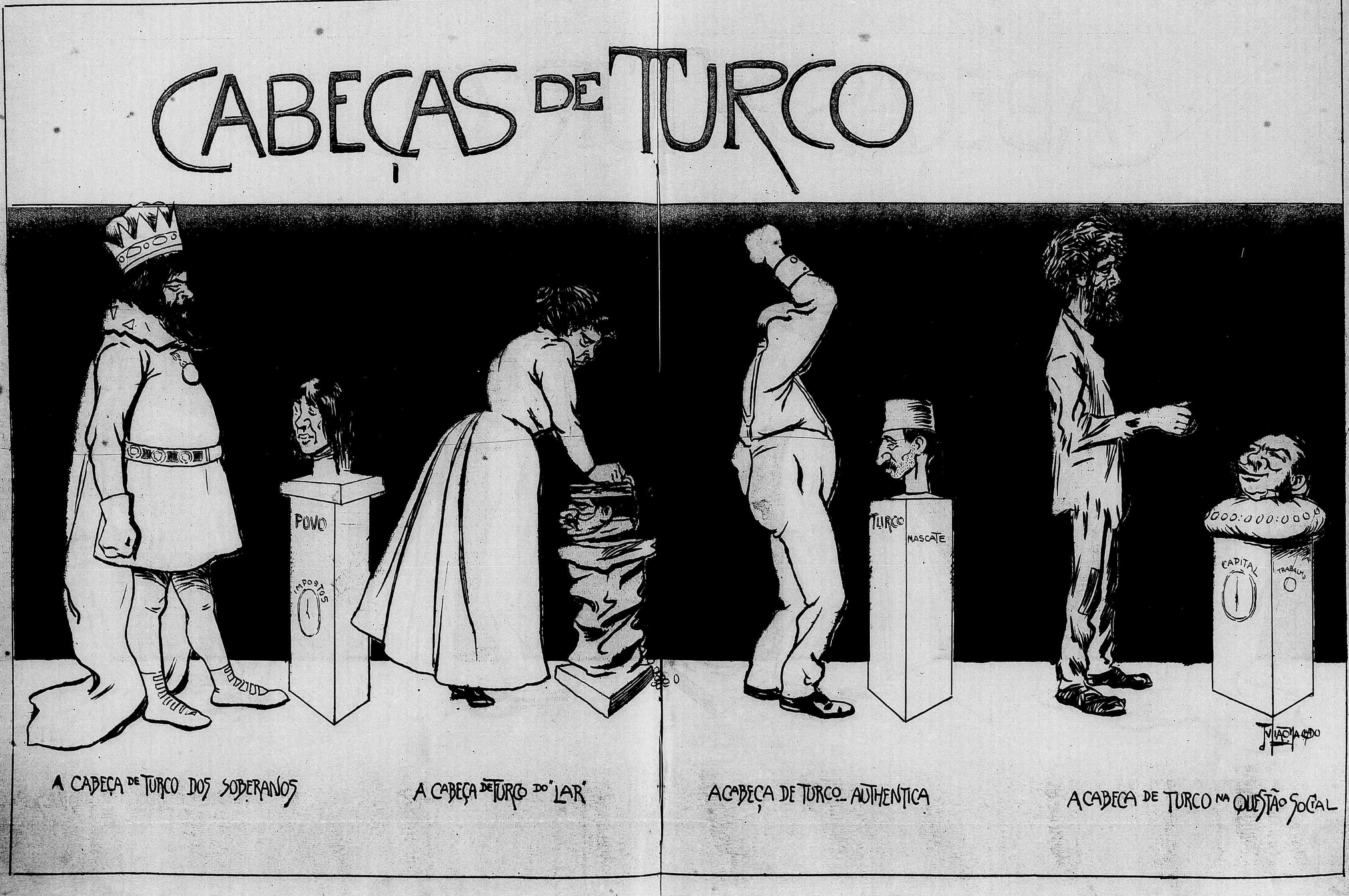
O terno e amavel velhinho de sedosa e nevada barba branca — Anacreonte moderno ou Arsenio Houssaye de out'rora, passeava no pequeno vergel de roseiras em flôr.

Não era triste porque havia amado muito, entretanto, estava triste pela mesma razão ou porque quizesse amar ainda. Era uma alma eternamente aberta ás chimeras, a quem a experiencia ensinou illusões. E elle amava a vida com a saudade de a ter gosado, adoravel, por muito tempo e com o medo de a perder, amavel ainda, tão depressa. E sua longa barba de neve sedosa agitava-se ao brando sopro dos perfumes e da claridade. Ora, em um dado instante, a brisa mais forte agitou os arbustos e levadas pelo vento ou fazendo-o de proposito, muitas rosas voaram, indo envolver-se na barba do velhinho, ahi ficando indecisas. Elle as via. Era lindo ver na neve dos fios sedosos essas flôrinhas roseas. Contraste da primavera com o inverno, ellas comparavam ao passado a mocidade, os amores, todas as novidades e encantos da vida. Um pouco humilhado de se parecer tão pouco com ellas, elle não queria achar differença alguma. Cheio do desejo dos renovamentos, elle sabia bem, máo grado esse desejo, que tudo havia acabado. Sem pezar pela fraqueza das roseas flôres, elle sorri presa de uma doce melancolia.

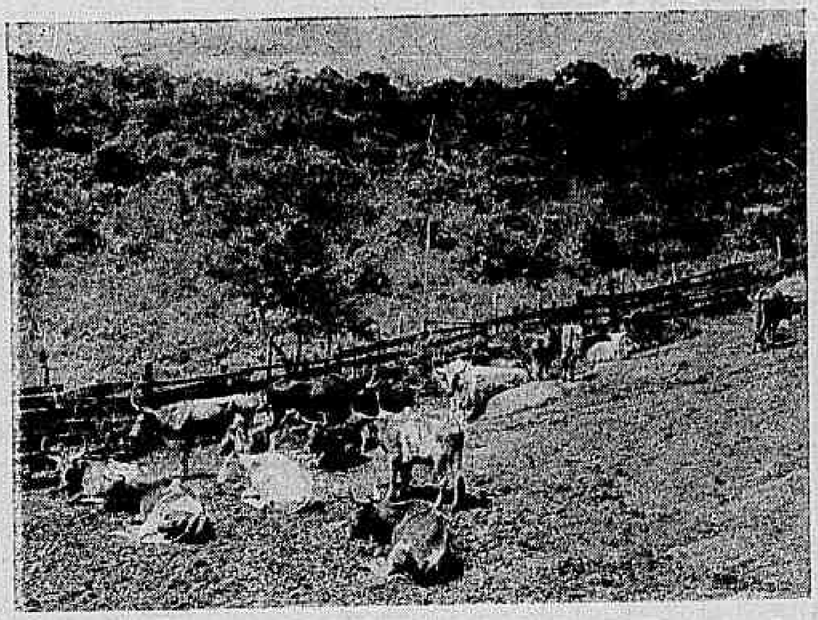
Mas eis que o vento foi collocar em sua barba branca uma pequenina rosa branca como a sua barba. Eram tão brancas ambas que difficilmente se distinguia da barba tão velha a rosa tão fresca. Então, «Lisongeira»! disse elle e começou a chorar dolorosamente!

Catulle Mendes.

Todas as cartas dirigidas a esta redacção serão promptamente respondidas pela secção *Correspondencia do Jornal do Brasil.*


CABEÇAS DE TURCO
POVO
IMPOSTOS
TURCO
MASCATE
CAPITAL
TRABALHO
000:000:000
JULIÃO MACHADO
A CABEÇA DE TURCO DOS SOBERANOS
A CABEÇA DE TURCO DO "LAR"
A CABEÇA DE TURCO — AUTHENTICA
A CABEÇA DE TURCO NA QUESTÃO SOCIAL

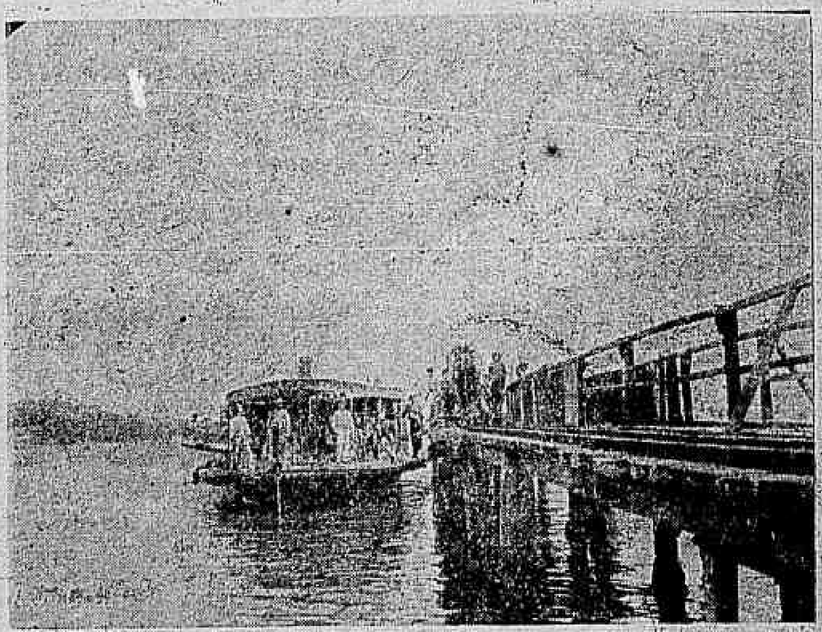
MATADOURO DE MARUHY



Exame medico da carne no wagonete de conducção. — A' direita está o sr. major Glover Bastos, gerente do matadouro e á esquerda o marchante Albuquerque. Gado nos cercados do matadouro. — A entrada da casa da matança.

Secção de pesagem da carne.

Interior da casa da matança.



Embarque da carne no tendal fluctuante.

AS NOSSAS GRAVURAS

Finados — O Cemiterio dos Capuchinhos em Roma — Construido em 1624, é o logar onde até ha pouco tempo aquelles frades costumavam sepultar os seus companheiros, mortos no convento desse nome, o qual ainda existe na cidade de Roma, no estado em que é reproduzido pelas nossas gravuras.

O numero dos tumulos, abertos em terra vinda de Jerusalém, é de quarenta e o dos cadaveres que nelles foram sepultados é de mais de seis mil, o que prova, que na falta do espaço necessario á sepultura de todos elles, esses frades haviam de servir-se de um meio, hoje prohibido, mas que tornou caracteristico esse cemiterio. Era o de *desenterrar* os corpos dos que tinham sido ha mais tempo sepultados, para dar logar aos recem-fallecidos. Os esqueletos desenterrados, que se achavam em bom estado de conservação, foram então revestidos com o habito da ordem e postos em um dos nichos feitos nas paredes, em quanto os ossos daquelles que sahiam descarnados serviam para ornamentar os tectos e os lados.

Actualidade brasileira. — Combate simulado — No dia 28 do mez passado effectuou-se no Leme, no acampamento do 1° batalhão de infanteria, um combate simulado, que surtiu bellissimo effeito e ao qual assistiram as altas patentes do exercito acompanhadas de seus estados maiores.

Pela madrugada desse dia partiram, dos respectivos quarteis, as forças atacantes, compostas do 10° e 23° batalhões de infanteria e de um esquadrão do 1° de cavallaria, todas sob o commando do coronel Thomé Cordeiro.

Começou o combate, ás 4 horas da manhã, por alguns tiros de fuzil entre a vanguarda das forças atacantes e as avançadas do 1°, que tinham presentido o inimigo.

Pouco depois a refrega generalisou-se sendo a força sitiáda atacada simultaneamente por varios lados, mas combatendo valorosamente e portando-se com denodo.

O fogo durou cerca de uma hora, sem que os sitiantes conseguissem apoderar-se do acampamento atacado. A esse tempo um official do 1°, empunhando a bandeira branca, foi parlamentar com o commandante das forças atacantes a quem entregou uma intimação do tenente coronel Julio Barbosa, commandante do forte do Leme, convidando-o a render-se a discrição.

Acceita esta, fraternisaram os corpos e no meio do maior enthusiasmo entraram no acampamento.

Damos neste numero algumas gravuras tiradas durante este bello exercicio militar.

Matadouro de Maruhy — O povo já está usufruindo as consequencias beneficas, resultantes da victoria da livre matança contra o odioso monopolio das carnes verdes.

A lei afinal conseguiu impor-se pelo despacho autorisado do sr. dr. Godofredo Cunha, juiz federal, que, sobranceiro e energico, pautando a sua resolução pelos dictames da justiça, concedeu mandado de manutenção a todos aquelles que abaterem gado em Nictheroy e mandarem a carne para ser vendida nesta cidade.

Hoje publicamos varias photographias tiradas pelo reporter photographico da *Revista da Semana*, naquelle matadouro.

Os mortos da semana. — Arthur Lobo. — A morte acaba de arrebatar uma das mais fundadas esperanças da literatura brasileira: já não pertence ao numero dos vivos o fulgurante poeta dos *Rythmos e Rimas*, dos *Evangelhos* e dos *Rosaes*. Ha poucos mezes publicara o distincto escriptor um interessante romance, intitulado *O outro*, onde revelou seus dons descriptivos e as mais apreciaveis aptidões psycologicas. Minas Geraes deve escrever o nome desse filho notavel na mesma pagina onde se ostentam os de Aureliano Lessa e Bernardo Guimarães.

O mendigo:

— Compadeça-se, meu bemfeitor, de um desgraçado que não está acostumado a pedir.

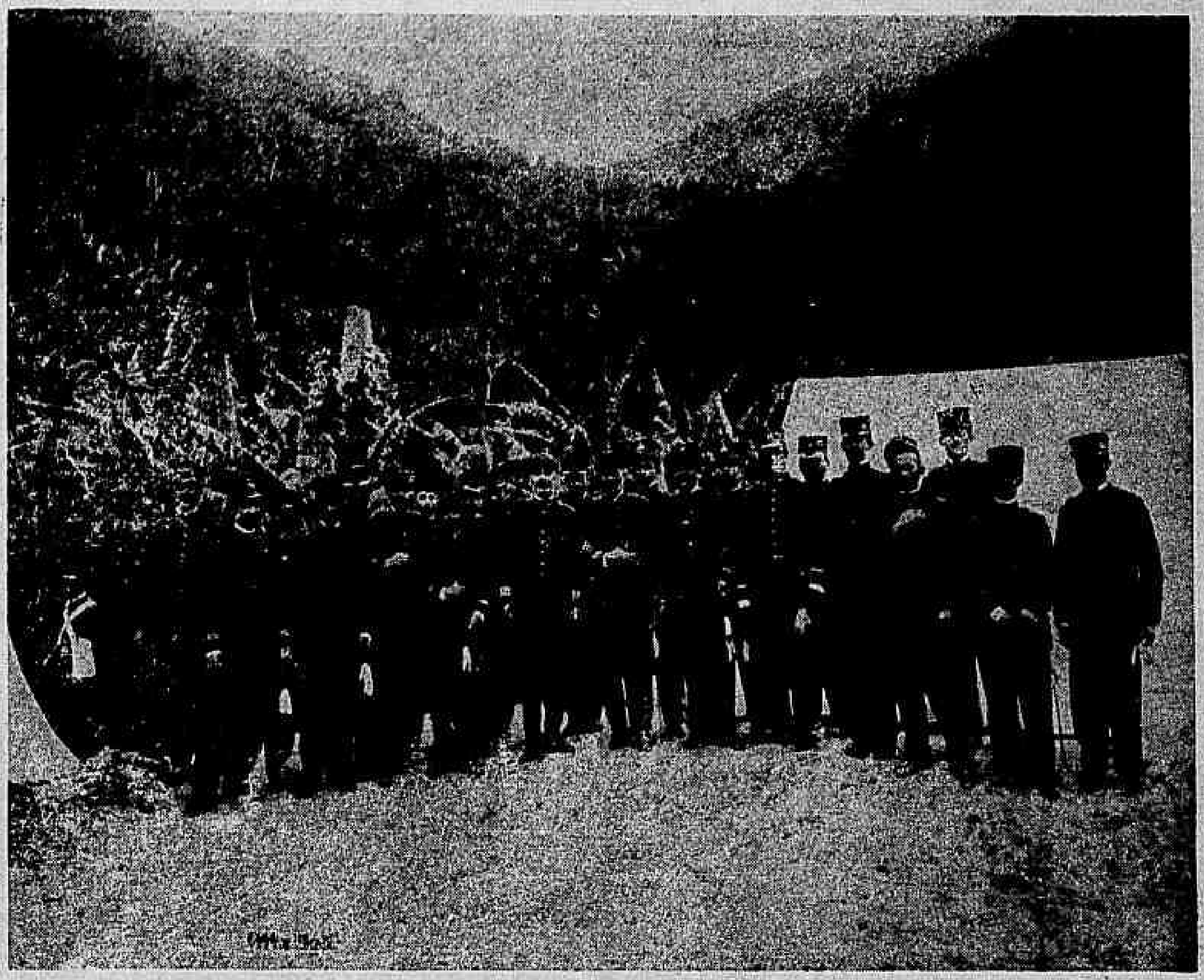
O bemfeitor:

— Tenha paciencia, irmão, que eu não estou acostumado a dar.

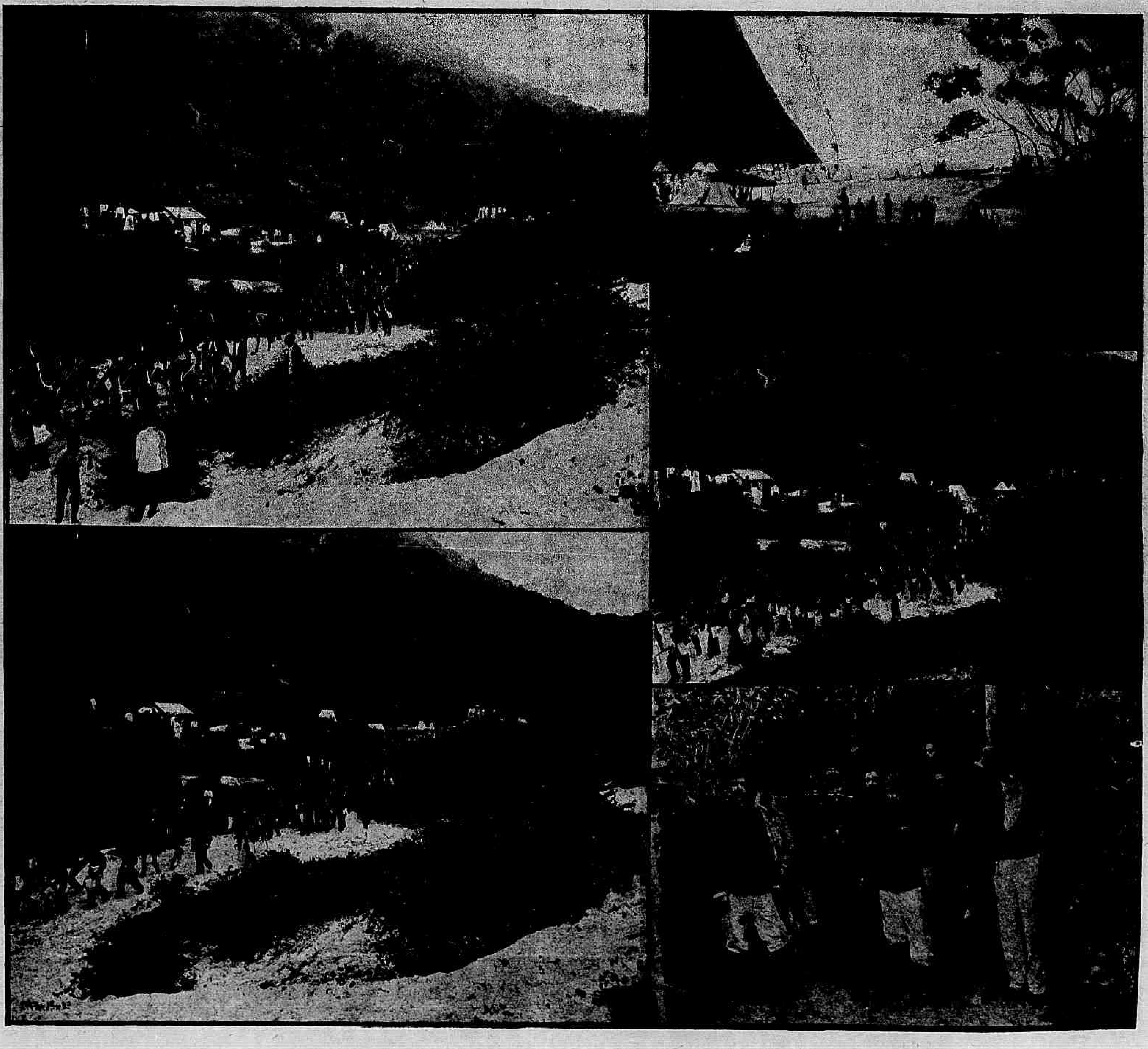
COMBATE SIMULADO EM COPACABANA

Os srs. ministro da guerra, general Argollo e seus estados-maiores, antes do regresso, no acampamento. A' esquerda do sr. ministro está o reporter militar do *Jornal do Brasil*.

As forças atacantes em repouso no acampamento, de armas ensarilhadas, depois do ataque.



Commandante e officialidade do 23°, após o ataque, dentro do acampamento.



A vanguarda do 23° a regressar. — O 10° batalhão de regresso do acampamento. — Vista geral do acampamento pelo flanco direito, após o combate. O 23° batalhão regressando á cidade. — Grupo de officiaes á porta da tenda do estado-maior, no acampamento.

TAUROMAQUIA POLITICA

EL MAESTRO — Duro con el; dos pases mas en redondo y por tu madre que te se humilla.

El peon de brega. — Pero maestro no vé ustéd que el bicho se resiente al castigo.